

“Providências do governo são corretas”

A Nova República tomou as primeiras providências para corrigir os sérios problemas sócio-econômicos na direção correta, mas somente um controle da inflação permitirá a efetivação dos novos investimentos de que o País precisa. Essa é a opinião do novo presidente da Câmara Americana de Comércio para o Brasil — São Paulo, David Benadof, que tomou posse ontem.

Benadof defendeu em seu discurso um plano de renegociação da dívida externa, com prazos e carências maiores, e advertiu que nenhum fator deve prejudicar a credibilidade do País junto a importadores e investidores em relação aos itens negociados. O presidente da Câmara considerou imprescindível o incentivo ao capital de risco e destacou que o Brasil deve reconhecer que “o dinheiro não tem nacionalidade”.

Em relação às exportações brasileiras, Benadof informou que no primeiro trimestre deste ano os Estados Unidos importaram US\$ 2,2 bilhões do Brasil, o que significa 70% do total de importações no período, e admitiu que atualmente há uma grande pressão sobre o Congresso norte-americano para que tome medidas protecionistas mais austeras. Para o empresário, que é diretor executivo da J.I. Case do Brasil e vice presidente da J.I. Case Company, o País deve procurar expandir suas exportações para outros mercados.

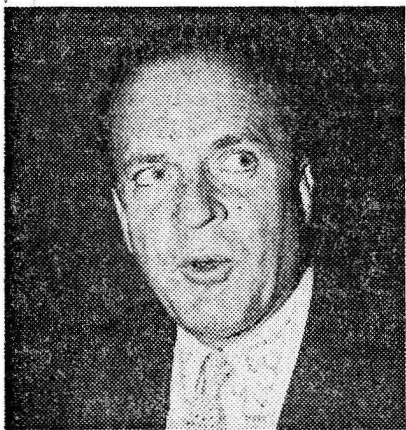


Foto Joveci de Freitas

Benadof tomou posse ontem